

# O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Editor responsavel:—JOSE' DA SILVA MACIEL

Typographia—R. do S. Sebastião, 24.  
Redacção e administração—R. D. Antonio Barroso, n.º 139.

## Desalmados!!

Ha mais de um mez que o preço do milho, que é o pão dos pobres e dos remediados apenas, tem subido a um preço excessivo.

O trabalhador, o operario, que sustenta com o seu braço uma familia inteira e que tão depressa recebe a feria a vac trocar pela fornada, para sustento da mulher e dos filhos ou dos velhos paes cansados de mourejar, o resignado proletario que unicamente ganha o indispensavel para uma alimentação com principal base no pão de milho, quando o seu preço attinge 600 reis o alqueire já tem de reduzir a ração, o que é bem triste, para quem labuta dia a dia.

Mas quando elle chega a custar 650, 700, 750 e perto de 800 reis cada raza de 17,373, como ultimamente já succedeu, as difficuldades são tão grandes, que a breve trecho tem de vender e empenhar os modestos agasalhos e os ultimos trapos, para não presenciar os horrores da fome nos seus entes mais queridos e não sentir elle proprio exaurirse-lhe as forças, tão precissas ao seu labor, e as terribes sensações do estomago que pede alimento e não o obtem.

Dolorosissima situação essa a que chegam, infelizmente, n'estas quadras de carestia, tantos milhares de honrados e laboriosos chefes de familia, que por serem pobres, não deixam em grande numero de casos, de ser dotados dos mais bellos sentimentos e de sublimes dedicações!

Só não comprehendendo as amarguras e a dôr que despedaça o peito do homem que não ganha o necessario para dar á sua familia, quem não tiver coração para sentir o infortunio de seu semelhante.

E para isso é forçoso ser-se completamente desalmado, sem o menor sentimento de humanidade.

Pois a logica dos acontecimentos leva-nos á conclusão de que os ministros da presidencia do sr. conselheiro Hintze Ribeiro, sobre serem uns pessimos administradores, sem decoro

e sem escrúpulos, são uns verdadeiros desalmados.

Sabem perfeitamente pelas informações dos seus delegados de confiança que o povo está pagando carissimo o milho, e em vez de promulgar uma medida prompta e energica que faculte, por preço modico, o pão aos pobres, conserva-se n'uma inação verdadeiramente deshumana e criminosa.

E ainda mais revoltante se torna este procedimento desde que se sabe que a carestia do milho está sendo uma tórpe exploração de açambarcadores, que não trepidam em querer locupletar-se com grandes lucros á custa da fome dos pobres.

O governo que assim consente a mais negregada especulação e que não provê de remedio rapidamente a tão dolorosa situação é a peor peste que pôde avasalar uma nação.

Aqui deixamos consignado, sem dissimulações, o grito do povo, que lança em rosto d'esses nefandos governantes, e com toda a razão, o stygma de *desalmados!*

## LA' POR FORA

### França

Na Martinica o abbade Desprez e Grelet, dois santos, só embarcaram depois de o terem feito 5 mil habitantes, toda a população que, por milagre, escapou á morte.

### Allemanha

O governo allemão resolveu abolir o artigo dictatorial relativo ás provincias da Alsacia e Lorena.

Esse artigo dava ás autoridades d'aquellas provincias poderes extraordinarios, taes como expulsar as pessoas que podessem alterar a ordem, supprimir os jornaes perigosos etc.

Tudo isso é considerado agora desnecessario; e o governo da Allemanha, inspirado, ao que parece, pelo seu imperador, Guilherme 2.º, quer responder á confiança com a confiança, esperando obter assim «o reconhecimento das populações annexadas.»

### Austria

O principe D. Pedro, primogenito dos condes d'Eu, subiu ultimamente no balão «Meteoro», em Vienna, com 2 tenentes, elevaram-se á altura de 3:000 metros, percorreram 500 kilometros, e desceram em Lukas.

Esse balão pertence ao archiduque Leopoldo Salvador

### Inglaterra

Dizem de Londres que na cathedral de S. Paulo foi celebrado no dia 8 um serviço religioso em acção de graças pela paz anglo-transvaaliana.

—Os inglezes calculam que as minas d'ouro do Transvaal podem produzir annualmente 180 mil contos de reis.

N'esse caso valeu a pena *civilisar* os boers.

Outro tanto não acontecia com Portugal, porque só tem minas... de papel.

### Dinamarca

Vendem-se as Antilhas da Dinamarca. A falta d'ar não é só em Algés...

### Italia

O ministro Prinetti e o deputado Franchetti bateram-se em duello.

Ferido o primeiro n'uma orelha, reconciliaram-se em seguida.

E, pois, uma reconciliação *desorelhada.*

### Transvaal

O pessoal do governo transvaaliano submetteu-se á auctoridade britanica.

—Diz-se que Kruger não voltará ao Transvaal.

Pobre velho!

### Roma

Sua Santidade confirmou no ultimo consistorio o bispo de Macau, sr. D. João Paulino d'Azevedo.

### Brazil

O sr. Sylvio Romero, deputado brasileiro, fez uma conferencia no Gabinete de Leitura, do Rio de Janeiro, elogiou Portugal, e disse que a colonisação portugueza é a mais conveniente ao Brazil.

—No Club de Regatas Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, de que é presidente o nosso estimavel patricio sr. Miguel Braz, realisou-se

uma sessão extraordinaria, no dia 25 de maio ultimo, para serem premiados os corajosos pescadores Antonio Silveira e José Moreno, que salvaram os tripulantes da baleeira *Vascaína*, socios d'aquelle Club.

Foi concedido a ambos o título de socios honorarios, assim como ao merino José Martins de Barros, que deu aviso do perigo aos salvados.

Aquelles pescadores receberam medalhas d'ouro, e 600:000 reis; e ainda terão outras recompensas, de que ha-de tratar-se em outra sessão.

### Ultimas noticias

Os aeronautas serão candidatos *legaes* aos lugares vagos no conde de Ferreira?

Morrem uns, e, não obstante, lá sobem outros nos seus esquires, perdao, nos seus balões.

Já nos tem lembrado se elles pensam em suicidio, e querem, por fim, deixar o mundo a lançar as suas *bençãos* aos heroes, ás victimas da sciencia aeria.

—Cambio do Brazil 12

## Pelo Paiz

### A carestia do milho

Os srs. governadores civis de Braga, Porto, Aveiro, Coimbra e Leiria, que actualmente se encontram na capital, conferenciarão quarta-feira com o sr. ministro das obras publicas acerca da falta e carestia do milho nos respectivos districtos.

A conferencia assistiu tambem o sr. Alfredo Lecoq, director geral da agricultura, o qual, bem como o sr. ministro das obras publicas, informaram os governadores civis das providencias adoptadas pelo governo a tal respeito, ficando assente o que se torna necessario fazer ainda para debellar a crise.

A noite reuniu o conselho de ministros, declarando alli o sr. ministro das obras publicas não serem precisas providencias energicas, por não haver escassez de milho, mas sim apenas açambarcamento de exploradores.

### A repressão do jogo

Consta que vae ser expedida nova portaria para a repressão do jogo de azar, sendo applicadas severas penas aos proprietarios de casas de jogo e aos pontos.

## Em Lourenço Marques—O que é isto?

O nosso estimavel collega *O Jornal* publicou o seguinte:

«Chegam-nos de Lourenço Marques noticias de tal modo graves e quasi inacreditaveis, que não as publicariamos se não fóra a confiança absoluta que depositamos em quem nol-as transmittiu. Affirmamos amigos nossos, da maior respeitabilidade de character, que o consul inglez n'aquella cidade procede em tudo, como se fóra elle o verdadeiro governador da vasta provincia de Moçambique. Que nada alli se faz, sem seu conselho e approvação. Que é esse mesmo consul, que avalia na alfandega de Lourenço Marques as mercadorias em transitio por aquelle porto para o Transvaal, expedidas pelo governo inglez. Que essa avaliação, obrigatoria para o effeito de pagamento de direitos, tem sido feita com tal leviandade—para não lhe darmos outro nome—que se computaram no valor de 200:000 reis, mercadorias que valiam, sem contestação, seis contos de reis, do que tem resultado grave prejuizo para as receitas aduaneiras da provincia.

Mais nos affirmam, ainda, e esta informação chega a ser phantastica, que a situação do consul inglez é tão privilegiada, que ha bastante tempo está elle de posse d'uma chave do gabinete do governador de Lourenço Marques, como se fosse do seu proprio gabinete de trabalho. Tudo isto faz com que em Lourenço Marques todos perguntem se somos alliados ou tutelados da Inglaterra.»

### Deloroso transo

O nosso estimavel patricio sr. Domingos Pereira Esteves, acreditado commerciante da praça do Porto, acaba de experimentar o doloroso golpe da morte d'uma estremecida filhinha.

Com todo o pezar nos associamos á grande magoa que o alancêa.

### Um fato monstro

Na alfaiateria dos srs. Nunes Sequeira & C.ª, de Lisboa, foi feito um fato que apenas gastou 7 metros de fazenda de 1,40 de largura.

Est *microscopico* fato é para o Signor Gerardo Exposito, um italiano descommunalmente alentado, que se mostra na actual feira de Alcantara.

Faz lembrar uma das taes camisas de 11 varas, de que fallavam os nossos antepassados!

### Recusa

Diz o «Seculo» que o sr. conde de Monsaraz vae pedir licença para não acceitar a commenda de S. Thiago, pois é seu proposito não acceitar qualquer distincção ou mercê, em-

bora de caracter artistico e literario, que não venha do seu chefe politico, o sr. conselheiro José Luciano de Castro.

**Commercio**

O nosso illustrado collega do «Primeiro de Janeiro» publica hoje o seguinte:

«Recebemos uma circular em que o nosso estimado e consideradissimo amigo sr. Abel Brandão communicava que, tendo encontrado no seu ex-interessado, o nosso prestimoso e intelligente amigo sr. Fernando Vieira Ramos, a capacidade e dedicacão, sufficientes para o auxiliar a representar dignamente no negocio do seu importante estabelecimento do largo dos Loyos, o associou á sua casa, adoptando-se a firma social de Abel Brandão e F. Ramos.»

**Por causa do milho. Motim**

Terça-feira, o povo da freguezia de Rio de Moimhos, a 15 kilometros de Penafiel, suspeitando que em casa de Antonio de Oliveira havia milho, e que este não o queria vender, á espera de preço mais elevado, tocou os sinos a rebate e, armado de chuchos, roçadoiras e varapaus, que foi defendida por um filho do dono, armado de espingarda.

Acudiu o regedor, que, para serenar os animos, prendeu o filho do proprietario e o mandou para Penafiel, sendo elle seguido pela multidão em attitudo hostile. Alli o administrador fallou á multidão e mandou-lhe vender o milho que tinha para abastecimento do mercado dos 10, conseguindo a dispersão dos amotinados.

**Notas Locaes**

**Camara Municipal**

Sessão de 23 de maio

Presidencia do presidente sr. dr. Vieira Ramos; vereadores presentes srs. Carlos M. Paes, José A. de Faria, Luiz Ferraz, Florindo de Sousa, M. Passos e José P. da Quinta.

Lida e approvada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram auctorisadas varias ordens de pagamento.

**Deliberações**

Tendo requerido e obtido licença por seis mezes os vereadores srs. Benevides e Rodrigues e não comparecendo ás sessões, por motivo justificado, o vereador sr. Miranda—a Camara deliberou, por proposta do sr. presidente, chamar á effectividade do cargo de vereador d'este municipio os vereadores substitutos srs. Passos, Mello e Quinta.

O sr. vice-presidente disse que, em cumprimento do acordado pela Camara na sessão anterior, fóra, com o sr. conductor municipal á estrada da Ponte do Remideiro a Mareces examinar o empedramento, em execução, da mesma estrada, tendo elles occasião de presencear que os trabalhos feitos estavam, todos, conforme as condições da adjudicacão.—pelo que a Camara deliberou que se archivasse a representacão contra os mesmos trabalhos, visto estas informacões.

Mais deliberou a Camara: Mandar intinar os confrontantes da referida estrada da Ponte do Remideiro a Mareces, que tem feito vedacões sem licença e com prejuizo do pavimento da estrada, para que reponham tudo no antigo estado, sob as penas legais; e, bem assim, intinar José Gomes Gandra, de S. Paio do Carvalho e, actualmente, residente em Barcelinhos, para, em tres dias, repor no antigo estado a vedacão que fez em um seu predio, do logar da Gandra, tambem da freguezia de Barcelinhos.

Fazer saber que o afilamento ordinario para o corrente anno—de todos os instrumentos de pesar e medir, de que se faz uso no commercio e industria—terá logar durante todo o proximo mez de junho, praso improrogavel.

Foi passado attestado de bom comportamento moral e civil a Antonio da Fonseca Costa, natural da freguezia de Labruge, concelho de Villa do Conde, e residente na freguezia de Barcelinhos.

**Requerimentos**

De Manoel de Araujo, da freguezia da Pouza, pedindo licença para vedar a sua bouca de Curros, sita no logar da Devezza, por junto do caminho que por alli passa. Que informe a junta de parochia.

—De José Joaquim Duarte Paulino, medico municipal, pedindo—n'essa situação—trinta dias de licença para, ausente intercaladamente, tratar da sua saude.

Deferido. —De Ayres de Sá Felgueiras Benevides, proprietario, da freguezia de Viatodos, pedindo licença, na qualidade de vereador d'esta Camara, a fim de tratar dos seus padecimentos. Deferido.

—De Maria Gonçalves, de Salvador do Campo, Maria Fernandes, de Remelhe, e Christina Martins de Sá, de Aldreu, requerendo subsidios de lactacão. Concedidos seis mezes a cada.

—De Alberto de Jesus, proprietario, d'esta villa, para que a Camara lhe forneça cento e vinte e cinco litros de agua, por dia, ou o que, por contador, precisar para seus usos domesticos, nas mesmas condições e pelo preço que a forneça Manoel Vieira Borges.

Que deferem provisoriamente, devendo este ir á consulta do advogado da Camara e voltar com o parecer d'elle, para resolução definitiva.

**Fallecimentos**

Na visinha freguezia de S. Pedro de Villa Frescainha, falleceu na passada terça-feira o sr. José Joaquim Correia, proprietario, d'aquella freguezia.

—Tambem falleceu repentinamente, na freguezia de Goios, a esposa do sr. Joaquim Gomes Ferreira d'Oliveira, irmão do nosso correligionario padre Fernando Antonio Gomes Ferreira d'Oliveira. Pezames.

**Variola e sarampo**

Estas duas doencas tem alastrado bastante n'esta villa, não havendo por enquanto receio de caracter grave.

Com tudo é precisa a devida cautella, porque a benignidade póde mudar facilmente.

No hospital da Misericordia ha, todos os domingos, vaccinacão gratuita contra a variola, pelo sr. sub-delegado de saude.

**S. João**

Vae grande animacão em Barcelinhos para as festas ao Santo Precursor.

Festas dizemos nós e, na verdade, são ellas duas, uma no Tanque outra na Ponte, e para as quaes as respectivas commissões empenham os melhores esforços.

Realissima pugna de festeiros enragés com emulacões e despeitos, tudo que é preciso para espicaçar brios, o que tem grande utilidade, senão vier a redondar em charrafusca.

E' de boa-fé esperar-se que o Santo festejado valha a todas as calamidades, a menos que o genebra não queira partilhar o em golfada igual a que vomitou no ultimo numero do pasquim, inventando provocacões que só os deslumbramentos do alcool pode ter inculcado.

**Nova pharmacia**

Em Rio Mau, concelho de Villa Verde, abriu uma pharmacia, com todos os melhoramentos exigidos em estabelecimentos d'esta ordem, o nosso amigo sr. José Gonçalves d'Oliveira Neiva, filho do nosso presado amigo sr. José Gonçalves Neiva, muito digno professor de instrucção primaria em Viatodos.

O novel pharmaceutico é um excellente moço muito intelligente, pelo que se torna digno da protecção do publico.

Desejamos-lhe muita felicidade.

**Benevolencia**

O Asylo do Menino Deus, d'esta villa, foi contemplado com o donativo de 8:000 reis pela ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Maria Clementina C. Marques que assim commemorou o anniversario do passamento de seu saudoso marido o commendador José Marques da Costa Freitas. Bem haja sua ex.<sup>a</sup>.

**Approvação**

No Seminario de Braga fez, ante-hontem, acto do 1.<sup>o</sup> anno do curso theologico, o sr. Francisco Emilio Gonçalves, filho do sr. Romão Gonçalves, industrial, d'esta villa.

O nosso parabem ao estudioso mancebo bem como a seu paé.

**Servico parochial**

Pela Camara ecclesiastica foram passadas cartas de encomendacão, por um anno, aos rev.<sup>os</sup> José Luiz Falcão para Milhazes, e José Gomes de Carvalho para Creixomil, ambas d'este concelho.

**DIA A DIA**

Fazem annos:

Hoje—as exm.<sup>as</sup> sr.<sup>as</sup> D. Maria Francisca de Sousa da Silva Alcoforado, D. Suzanna Julia Sarmento Velloso e D. Maria Perra de Jesus Esteves.

Dia 16—o sr. Francisco de Sousa Caravana.

Dia 17—o sr. conselheiro João Candido Furtado d'Antas.

Dia 17—o menino José Mariano de Azevedo Figueiredo.

Dia 19—o sr. conselheiro João Baptista de Macedo Chaves e o sr. João Gomes da Motta Figueiredo.

Dia 20—o sr. Domingos Miranda.

Dia 21—o sr. conselheiro Joaquim Gualberto de Sá Carneiro.

Acompanhado de suas exm.<sup>as</sup> esposa

e irmã esteve aqui na passada quarta-feira o sr. conselheiro Manoel Ignacio d'Amorim Novas Leite.

—Tom passado algum tanto incomodado de saude o nosso presado amigo rev. padre Manoel do Valle Amorim, muito digno e considerado parochico de Quintão.

Desejamos o prompto restabelecimento do virtuoso ecclesiastico.

—Estiveram em Vianna do Castello os nossos presados amigos srs. Domingos de Figueiredo e Avelino Ayres Duarte.

—Estive n'esta villa o sr. dr. Fonseca Lima, de Espozende.

—Sahiram hontem para o Porto os sr.<sup>s</sup> Guilherme Guimarães e Delino Esteves.

—Foram terça-feira a Ponte do Lima o nosso querido director politico sr. dr. Vieira Ramos e os srs. José Gonçalves Neiva e Eduardo Ramos.

O sr. dr. Ramos foi fazer uma defesa no tribunal d'a uella comarca.

—Acompanhado do nosso presado patriocio sr. Antonio Augusto Finza de Mello esteve hontem aqui o sr. dr. Barata, meretissimo juiz da comarca de Famalicão.

—Tambem aqui vimos o sr. dr. R. de Carvalho, integerrimo juiz da comarca de Espozende.

—Está enfermo o rev. sr. Augusto José da Cunha.

Desejamos o seu prompto restabelecimento.

**PUBLICAÇÕES**

Recebemos e muito agradecemos:

«A questão da successão dos netos perfilhados aos avós»

Impugnação a embargos

E' um trabalho forense firmado pelo sr. dr. Luiz de Novas, notario e advogado dos mais distinctos do nosso paiz. Como todas as producções de correcto e sabio jurisconsulto, é este trabalho a continuacão de outro de maior folgo, em que s. ex.<sup>a</sup> advoga a causa de seu constituinte com a mais ampla proficiencia e aturado estudo em todos os pontos debatidos, concluindo por sustentar que em nome da Equidade, da Justiça e da Moralidade os netos perfilhados succedem aos avós.

O nosso agradecimento.

«Sustentação dos Embargos»

Com esta epigraphie e da pena do notavel esabio causidico sr. conselheiro Sá Carneiro recebemos outro trabalho forense, em que, á face da lei e da maioria dos julgados dos tribunaes superiores, este douto jurisconsulto sustenta que os netos perfilhados não succedem aos avós, tratando ao mesmo tempo, como questões previas, outros pontos de direito, sempre com a vasta erudicão e competencia juridicas de seu distinctissimo auctor.

Neste como nos anteriores trabalhos da mesma causa e como em todos os de sua lavra affirma o sr. conselheiro Sá Carneiro os seus excepcionaes dotes de advogado.

Muito obrigado pelo offerecimento.

**Esperança Perdida**

de Albino Bastos, um delicioso opusculo de 64 paginas, vassadas a primor no estylo poetico d'um espirito sensibilissimo.

Prosas, inculca o seu auctor e, todavia, só a forma, livre das clausuras da metrificacão, justifica aquelle sub-titulo, pois que a ternissima emotividade do assumpto, com a linguagem maviosa e doce que o traduz, dá ao pequeno livro todo o edulcorante sabor d'um mimoso poema.

Grato lampejo de alma fina, que teve de nimbarse na luz merencoria d'um poente de abril, já que as alegrias da alvorada com que o canto rom-

pe tão suggestivo e prospero, succumbiram, cedendo o passo á viva saudade da Morta que o inspira. Formoso!...

Ivanhoe um dos mais bellos romances de Walter Scott que a livraria editora de Guimarães, Libanio & C.<sup>a</sup>, 108, rua de S. Roque, 110, Lisboa, acaba de lançar ao mercado em galante edição do modesto preço de 200 reis cada volume.

A guerra na Africa do Sul por A. Couau Doyle e que a Imprensa Moderna, de Lisboa, se propoz vulgarisar no nosso paiz, fazendo traduzir do inglez e editando regularmente esta obra que é muito de alcance, pois lança grandes luzes sobre as causas e seguimento da guerra anglo-boer.

Azul Celeste, versos de Ladislau Patricio, um novo que no elegante volume que houve a gentileza de offerecer-nos, se nos revela um formoso espirito prismado pela mais brilhante irisação do genio.

A sua poesia não é contrafeita, corre facil na encantadora singeleza dos seus versos, como fio d'agua crystallina por entre os prados pompeantes das gallas primaverais.

O poeta tem doçura e inspiração, um bello rythmo para desferir maviosos carmes d'essa alina de artista que lhes foge num beijo, como quando dá «Bons dias» á engracada visinha.

Pena temos de não dispôr de espaço mais vasto para poder-nos salientar muita belleza e grande engenho que podemos descobrir na leitura que fizemos ao volume de versos que agradecemos ao sr. Ladislau Patricio.

**Communicado**

Interrupção do pagamento, sem motivo justificado—Participações sem confianca—Palavras imprudentes—Palavras d'um mandio—Vingança confirmada—Providencias.

Estou sem o meu ordenado dos mezes de março, abril e maio findos. As folhas de pagamento d'estes tres mezes ao professorado do concelho de Barcellos estão interrompidas para se me não pagar com os seguintes dizeres: Na folha de março está escripto que se me não deve pagar sem auctorisação superior. Na folha de abril está escripto que eu que abandonei a escola. Na folha de maio está escripto que se me não paga, sem primeiro eu justificar o motivo porque me auzentei da escola.

Desde o dia 5 de março findo eu auzentei-me da escola até ao dia 12 do mez de maio passado, por motivo de doença devidamente comprovada, pois que, em 24 de fevereiro tambem findo, pedi ao governo mais 60 dias de licença em virtude de eu ainda me não achar restabelecido da minha saude, depois do goso da licença de 30 dias que obtive por despacho de 17 de janeiro, tambem passado, publicada no «Diario do Governo» n.<sup>o</sup> 14.

Pedi esta segunda licença antes de terminar aquella primeira, pois que, esta ainda terminava em 5 de março já referido. Mas, não sendo concedida a tal licença e não podendo exercer as funcões

do meu mister, por motivo de doença, como já disse, participei para as autoridades competentes em 5 de março referido, dizendo que não podia exercer as minhas funções escolares e que esperava obter uma segunda licença. Mas, para melhor cumprir com os meus deveres, entreguei ao sr. commissario d'instrução primaria d'este districto, com data de 11 do mesmo mez de março, um attestado de medico e confirmado por outro. A licença que pedi, continuou a não vir; e, como já me achasse restabelecido da minha saúde, participei para as mesmas autoridades competentes em 12 de maio passado dizendo que, n'aquelle dia reassumia as minhas funções escolares. Mas, na noite de 15 para 16 d'aquelle mesmo mez de maio findo, pessoas mal intencionadas sujaram com excrementos humanos todo o edificio escolar como tambem toda a mobilia respectiva, deixando a casa escolar interior e exteriormente num estado lastimoso! Dei parte d'este attentado para todas as autoridades administrativas e tambem judicial, averiguando-se da parte judicial que era verdade o que eu alleguei.

Desde aquelle dia atzenteime da escola por o motivo de não ter casa em condições, não sendo eu o culpado d'isso. Agora, não se me paga, tanto no tempo que estive doente, como no tempo de saúde! Se não dei aula, nem continuei a dá-la é por motivo justificado; mas tenho direito ao meu ordenado. Se o governo me não approva o meu ordenado, é porque recebe más informações, as quaes confirmam a vingança que se me tem promovido.

Para melhor comprovar essa atroz vingança alguém leu deante de mim (por ignorancia, porque o diabo pelo decorrer dos tempos descobre todos os enredos) um officio d'um subordinado das instancias superiores, o qual dizia que as minhas participações perante aquelle escrupuloso (por ironia) funcionario que lhe não mereciam a mais pequena confiança e que me fosse fiscalizado com rigor o meu serviço escolar e ainda mais alguma coisa!

No tempo da solida e socgada governação do partido progressista e no tempo do arrojado militarismo na politica actual do exm.º sr. conselheiro José Novaes as minhas participações mereceram sempre, segundo a minha convicção, inteira confiança, senão, suas ex.ªs o poderão dizer.

Abençoa-lo tino governativo! Desprezada seja, para sempre, a reles e desorientada politica actual d'este malfadado concelho de Barcellos, que outr'ora já foste pujante, mas que hoje vives em desharmonia e decadencia!

Durante o decorrer do tempo em que es instaurou aquelle meu processo disciplinar, que deu origem a uma transferencia injusta, algem imprudentemente me disse encolerizado, affectando olhares de vingança que, eu que contasse sempre com a sua protecção e que a minha defeza bem sabiam como m'a haviam de dar!

Estas palavras convenceram-me que eu era totalmente perseguido! Aquelle processo disciplinar ainda não estava julgado, e um mandão escrupuloso (tambem por ironia) d'este concelho de Barcellos, me disse pessoalmente pela pri-

meira vez que eu tive a infelicidade de fallar com elle, que eu que talvez fosse demittido, mas uma transferencia que era certa e que nos concelhos limitrophes com o de Barcellos que não ficava. A intenção era má, pois que, a instauração do processo ainda não estava completa, já o tal mandão disse a um amigo d'elle que, eu que havia de ser transferido. Em virtude do que deixo exposto, ha, ou não ha vingança, amados leitores?

Pego providencias ao sr. director geral d'instrução publica, e a mais a quem competir, para que me seja abonado o meu ordenado que se me devé de tres mezes!

Não cessarei enquanto se não fizer justiça. Não indico o nome de ninguém, mas o que deixo escripto é verdadeiro.

12 de junho de 1902.

O professor de Gilmonde  
Narciso José da Silva Junior.

**COMMERCIO**

Os preços dos cereaes pela medida antiga, no mercado d'esta villa, foram os seguintes:

Milho branco	710
Milho amarello	700
Centeio	540
Trigo	1100
Frijão branco	1040
" amarello	940
" vermelho	1050
" rajado	800
" leudinho	700
" preto	800
" manteiga	840
" mistura	800
Paizão	800
Milho alco	800
Farinha branca	710
" amarella	720
Batata (15 kilos)	480

**ANNUNCIOS**

**Loteria**

João Carlos de Lima acaba de tornar a distribuir pelos seus freguezes mais os seguintes premios:

- 2:142 em cautelas de 500 reis—3:000,5000.
- 1:952 em decimos e cautelas—100:000.
- 2:833 em cautelas—100:000.

Tem grande sortimento para a loteria dos 25 contos. Querem dinheiro comprem a João Carlos de Lima.

**VENDA**

Vendem-se tres moradas de casas, duas torres e uma terrea, com os numeros de policia aquellas 31 a 35 e 37 a 41 e esta numero 68, sitas na rua das Capellas, d'esta villa.

Quem as pretender queira dirigir-se ao Solicitador Francisco Antonio de Faria.

**EDITAL**

José Julio Vieira Ramos, bacharel formado em direito pela Universidade de Coimbra, presidente da Camara Municipal de Barcellos, etc.

Faço saber que—no dia 4 do proximo mez de julho, pelas 10 horas da manhã e nos Paços do Concelho—tem de entrar em praça a construcção das servidões do primeiro e segundo lanço da estrada municipal da Ponte do Remideiro a Mareces, com as condições constantes do respectivo projecto e sob a base de licitação de 500:000 reis.

Barcellos e Paços do Concelho, 13 de junho de 1902.

O presidente,  
José Julio Vieira Ramos

**EDITAL**

José Julio Vieira Ramos, bacharel formado em direito pela Universidade de Coimbra, presidente da Camara Municipal de Barcellos etc.

Faço saber que—no dia 4 do proximo mez de julho, pelas 10 horas da manhã e nos Paços do Concelho—tem de entrar em praça a arrematação dos tubos de chumbo, que sejam necessarios para a reforma da canalisação das aguas publicas entre a rua Manoel Paes de Villas Boas e o campo D. Carlos, na extensão de 450.<sup>m</sup>1.

Barcellos e Paços do Concelho, 13 de junho de 1902.

O presidente,  
José Julio Vieira Ramos

**Ao publico**

Manoel Lopes de Carvalho & Irmão participam aos seus freguezes e amigos que tem instalado o seu escriptorio na casa do sr. Aurelio Ramos, negociante n'esta villa, a quem todos se podem dirigir sempre que precisem d'algum trem, pois tem plenos poderes para satisfazer a qualquer exigencia dos seus estimaveis freguezes.

**Córte de matto**

Vende-se mais de oitenta carros, condão facil. Trata-se na freguezia de S. Pedro com o sr. Florindo.

Typ. do «Commercio de Barcellos»



ANGELO COSTANZI  
Rua St.º Ildofonso, 71  
Porto

**MILAGROSOS CONFEITOS**  
INJECCAO ANTI VENEREA  
—EROOB ANTI-SYPHILITICO COSTANZI

Milhares de celebridades medicas depois de uma larga experiencia, se convenceram e certificaram, para curar radicalmente em 2 ou 3 dias a purgante rcente, e em 5 ou 6 dias a chronica, gôta, sifilite, ulceras, fluxo branco de muheres, areias, calculo da hexiga, ardencias urethraes, calculos, retenção e urina; e em 20 ou 30 dias os apertos de urethra (estreitamento) ainda que sejam chronicos de mais de 20 annos, evitando as perigosissimas algalias, não ha medicamentos mais milagrosos do que os Confeitos ou a Injecção Costanzi. Tambem certifficam que para curar qualquer doença syphilitica, attendendo a que o Iodo e o Mercurio são prejudiciaes á saúde, nada melhor do que o Roob Costanzi, pois não só cura radicalmente a syphilis, mas destroe os seus effeitos produidos por estas substancias, que, como é sabido, causam enfermidades não muito fceis de curar. O inventor Angelo Costanzi, rua do Bomjardim n.º 370, seguro do bom exito dos seus especificos e mediante um tratado especial, admite aos incredulos o pagamento depois da cura.

Preço da injecção 800 reis Confeitos anti venercos para quem não queira usar as injecções, 15000 reis. Roob anti-syphilitico, 800 reis. A venda em todas as pharmacias.

Em Barcellos na pharmacia Moderna do sr. Delfino Esteves.



Estes ateliers, além da sua grande importancia em gravura, em QUE SÃO OS UNICOS forçados a casa real e oficialmente as alfândegas, camaras, arsenal e ministerios, titulares, bancos, commercio e industria, etc. fabrica em grande escala, carimbos para marcar a branco, balçoés, carimbos com assignaturas, papéis com brachos e monogrammas, sinetes para lacra, cacetes para sellar a estampa, chapas esmaltadas e para bilhetes, numeradores, rotulos a cores para viphio, artisticos, impressos para o commercio e para a industria, etc. etc.

VEJA-SE MAIS O QUE É E VENDE E DE QUE CONSTA A CASA DE REVIDADES BTEIS FREIRE-GRAVADOR UNICA HO GENERO Ferragens, linhas metal, pratas, talheres, centros de mesa, lanternas, serviços de chape, copos e garrafas de luxo, o "Barbelro em ossa", navilhas de barba, thosonares, caivotes, bengalas, manteguietas, arcolos, retratos a serapim, cartas de jogar, galheiros, palmatorias, tinteiros de luxo, espelhos, copos de viagem, fornos de frisar, perfumarias, pulverisadores, apenha migalhas, escovas, pentes, colheiras, etc. etc. Tratando estabelecimento de gravuras uteis de FREIRE-GRAVADOR=LISBOA 452 a 464, Rua do Ouro Telephone 943



**EDITAL**

A commissão administradora da Santa Casa da Misericordia, d'esta villa, recebe propostas em carta fechada, desde hoje até ás 3 horas da tarde do dia 27 do corrente mez, para o fornecimento de generos alimenticios e outros artigos de consumo constantes da lista que, com as respectivas condições, se acha patente na pharmacia da mesma Santa Casa, a effectuar desde o 1.º de julho proximo até 31 de dezembro do corrente anno.

As propostas, feitas conforme as alludidas condições, serão abertas perante a commissão e

na presença dos concorrentes que se acharem presentes no referido dia 27, pelas 5 horas da tarde.

Barcellos, 9 de junho de 1902.

O secretario da commissão,  
Padre Antonio Villa-Chã Esteves.

M. Pinheiro Chagas

**Historia de Portugal**

Popular e illustrada Estão á venda o 1.º, 2.º, 3.º e 4.º volumes da «Historia de Portugal» Popular e Illustrada, sendo o preço de cada vol. esplendidamente encardenado, em capas especiaes, a côres, ouro e preto, com folhas douradas, 4:000 reis. Cada tomo 300 reis.

**HISTORIA SOCIATISTA**

Por Jean Jaurés  
Preço de cada tomo—300 reis.  
Assigna-se em Lisboa na Antiga Casa Bertrand, Rua Garrett, 73-75.

**A MODA ELEGANTE**

ASSIGNATURAS

Portugal	
Anno	4:000
Seis mezes	2:100
Tres mezes	1:100
Brazil	
Anno	28:000
6 mezes	15:000
3 »	8:000

Assigna-se e vende-se na Casa editora dos srs. Guillard Aillaud e C.ª—24ª, rna Aurca, 1.—Lisboa.

**ALMANACH BERTRAND**  
Para 1902

Coordenado por Fernandes Costa (Terceiro anno de publicação) Ant ga Casa Bertrand—José Bastos, editor—Rua Garrett, 73, 75.

# TYPOGRAPHIA BARCELLENSE

DE AGUSTO SEGUASAUZ  
RUA BARJONA DE FREITAS, JUNTO AO CAFÉ MATTOS

Fornecedora das principaes repartições publicas d'esta villa e de quasi todas as suas casas commerciaes. Montada nas condições de satisfazer promptamente todos os trabalhos inherentes á arte: tendo para isso muito material das mais perfeitas fundições da Allemanha e da Hespanha e um pessoal habilitado para tirar d'elle hallos effectivos, quer quanto á forma, quer quanto á côr.

**Para confrarias e juntas de parochia** uma grandissima variedade de modelos, feitos debaixo da direcção de um pratico intelligente, que se fornecem com aquelle abatimento.

**Para escriptores e tabelheiros** os mesmos impressos — que se annunciam nos catalogos das casas especializadas, de Coimbra — executados conforme a lei e que são vendidos pelos preços estabelecidos.

**1000 enveloppes** impressos, a 1:300 reis e mais.  
**100 cartões de visita**, a 240, 300, 360 e 400 reis.  
**1000 facturas** em quarto, a 2:400; em meia folha, a 3:600 — havendo ainda preços mais commodos, consoante a qualidade do papel.

**Para parochos** grande deposito de modelos que são obrigados a usar por lei e que se vendem 10 p. c. mais baratos do que os preços conhecidos.

Luiz de Camões

## OS LUZIADAS

Grande edição popular e illustrada sob a direcção dos notaveis aguarelhas Rogue Gameiro e Manoel de Macedo

Esta edição de «Os Luziadas», a mais monumental e mais economica de quantas se tem publicado até hoje, tem, como compete ao maior monumento da nossa litteratura e esta Empresa imprime a todas as suas publicações, um cubho verdadeiramente nacional, pois o papel é sahido da fabrica portugueza, o tipo fundido na Imprensa Nacional, illustrada por artistas genuinamente portuguezes, e as photogravuras feitas egualmente por artistas portuguezes.

Para que a edição podesse ser recebida da parte do publico com da a confiança, foram a revisão e a prefacção d'ella entregues a um camonean sta illustre, erudito e porta, o sr.

DR. SOUSA VITERBO

socio da Academia Real das Sciencias, culto que com as suas investigações historicas tantos serviços tem prestado ao seu paiz, e cuja competencia para trabalhos d'este genero é em absoluto reconhecida por quantos labutam n'esta lide dos trabalhos litterarios.

Preço da assignatura

Cada fasciculo de 2 folhas, de 8 pag. cada. in-4.º, grande formato, contendo cada fasciculo 2 esplendidas gravuras, 60 reis. Cada tomo contendo 5 fasciculos ou 80 paginas, inserindo cada tomo 10 magnificas gravuras originaes, 300reis.

Empresa da Historia de Portugal — Sociedade Editora — Livraria Moderna, 95, Rua Augusta, Lisboa.

Acceptam-se correspondentes em todas as terras da provincia. Assigna-se n'esta villa na livraria do sr. Julio Barreto.

Alberto Pimentel

## HISTORIA DO CULTO DE N. SENHORA EM PORTUGAL

Edição illustrada com primorosas gravuras reproduzindo os quadros mais notaveis consagrados pelos grandes mestres da pintura á imagem da Virgem Santa.

Livraria Editora — Guimarães, Libanio e C.ª — Rua de S. Roque, 108 e 110.

N'esta villa assigna-se na livraria do sr. Julio Barreto.

## ALMANACH BERTRAND Para 1902

Coordenado por Fernandes Costa (Terceiro anno de publicação) Antiga Casa Bertrand — José Bastos, editor — Rua Garrett, 73, 75.

456 paginas, a duas columnas, formato H chette. 593 gravuras. Esplendida capa chromo-lithographica, a 8 cores e ouro.

A publicação mais barata, que se tem feito em Portugal.

Brochado, 500 reis; cartado, 600 reis. Correo, mais 60 reis.

O director tecnico d'esta typographia encoraja-se de qualquer obra para fazer, tanto para esta villa como para fora do concelho, pelo que garante a perfeição de todo o trabalho que lhe seja entregue.

PREÇOS MODICOS

Rua de S. Sebastião—N.º 21.

TIPOGRAPHIA DO COMMERCIO DE BARCELLOS

A Nova Collecção Popular

Xavier de Montepin

## A MULHER DO REALEJO

Grande romance d'amor e de lagrimas!!

Illustrado com 137 gravuras de Zier

A Mulher do Realejo é a mais barata e ao mesmo tempo a mais luxuosa de todas as publicações e deixa a perder de vista pela belleza das gravuras, pela excellente qualidade do papel, por todos os seus aspectos materiaes e litterarios, as imitações que nos suscitam o immenso exito obtido pela nossa empresa.

60 reis cada semana 3 folhas com 3 gravuras.

360 reis cada tomo com 15 folhas e 15 gravuras.

Recebem-se assignaturas na Antiga Casa Bertrand—José Bastos—73, Rua Garrett, 75—Lisboa.

## OS ROMANCES GELEBRES

Collecção da empresa da Historia de Portugal

Livraria Moderna— Rua Augusta, 95—Lisboa

VICTOR HUGO

## O NOVENTA E TRES

Constará de 4 volumes in 8.º, de 160 pag. cada um, publicados quinzenalmente, custando apenas 70 reis cada volume, franco de porte, nas provincias.

Dirigir os pedidos de assignatura em Lisboa, á Livraria Moderna, rua Augusta, 95, no Porto a Gualdino de Campos, rua de D. Pedro, 116, 2.º e a todas as livrarias do paiz.

## PHARMACIA

DA Santa e Real Casa da misericórdia DE BARCELLOS

CAMPO DA FEIRA—EDIFICIO DO HOSPITAL

DIRECTOR—AVELINO AYRES DUARTE  
Pharmaceutico de 1.ª classe pela Universidade de Coimbra

Variado sortimento de furdas, algalias, meias elasticas suspensorias de madeiras, thermometros, etc.

Grande collecção de productos clinicos, especialidades pharmaceuticas nacionaes e estrangeiras. (76)

## COMPANHIA DE SEGUROS FRATERNIDADE

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL 200.000.000 reis

SEGUROS NA PROVINCIA DO MINHO

Setimo anno de bonus aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços rasoaveis. Tem agentes em todas as localidades importantes da provincia do Minho.

Séde em Braga, campo de Sant'Anna, 62 e 64  
Agente em Barcellos—Eduardo Ramos.

## HISTORIA DA PROSTITUIÇÃO

SEGUNDO OS TRABALHOS DE

Parent-Duchatelet, Dutour, Lacroix Rabuteaux, Tâxil Fl'a Gra e outros auctores celebres

OBRA ILLUSTRADA COM 60 GRAVURAS

Os srs. correspondentes que se responsabilisarem por 5 assignaturas terão 20 p. c. de commissão.

Condições da assignatura

Esta obra compor-se-ha de 30 fasciculos de 2 folhas com gravuras, distribuidos semanalmente ao preço 60 reis, pagos no acto da entrega.

ASSIGNA-SE NA LIVRARIA CHARDON-PORTO

## ABC DO POVO

para aprender a ler

por Trindade Coelho

Com desenhos de Raphael Bordallo Pinheiro—80 paginas luxuosamente illustradas.

Avulso 50 rs.—Pelo correo 60 rs.

Descontas para revenda: até 500 exemplares, 20 % de desconto; de 500 até 1000, 25 %; de 1000 a 5000 exemplares, 30 %.

A venda em todas as livrarias do paiz,ilhas e ultramar, e na casa editora Livraria Aillaud, Rua do Ouro, 242, 1.º—Lisboa. Acceptam-se correspondentes em toda a parte.

## A MODA ELEGANTE

ASSIGNATURAS

Portugal

Anno 4:000  
Seis mezes 2:100  
Tres mezes 1:100

Brazil

Anno 28:000  
6 mezes 15:000  
3 " 8:000

Assigna-se e vende-se na Casa editora dos srs. Guillaud Aillaud e C.ª—242, rua Aurea, 1.—Lisboa.

TYP. DO COMMERCIO DE BARCELLOS